

## **NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

### **I- Análise das Notificações de 2018**

Foram realizadas 2680 notificações no ano de 2018. Nesse período as doenças e agravos notificados com maior frequência foram: Acidentes por animais peçonhentos; Acidente de Trabalho Grave; Violência sexual e tentativa de autoextermínio; Intoxicação exógena. O NUVE realizou 2357 notificações e acompanhou 323 casos notificados em outros serviços

A tabela 1 e o gráfico1 apresentam as notificações realizadas /acompanhadas no ano de 2018.

AGRAVOS	JAN	FEV	MARC	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL GERAL
ACIDENTE DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO	25	5	3	10	23	3	18	17	13	8	12	32	169
ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	23	16	19	28	25	22	36	25	32	34	30	19	309
ACIDENTE POR ANIMAL POTENCIALMENTE TRANSMISSOR DA RAIVA	9	2	3	15	12	7	15	13	9	12	14	7	118
ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	34	33	45	45	39	29	26	29	33	45	45	26	429
AIDS	17	11	60	21	13	8	25	15	10	12	3	7	202
AIDS -13 ANOS	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2
BRUCELOSE	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
CAXUMBA	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	3
COQUELUCHE	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	3
CRIANÇAS EXPOSTAS AO RISCO DE TRANSMISSÃO VERTICAL PELO HIV	4	2	1	4	1	3	3	2	2	0	0	1	23
DENGUE CASOS	2	2	6	7	5	5	3	5	5	3	6	6	55
DOENÇA AGUDA PELO VIRUS ZIKA	0	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	5
DOENÇA AGUDA PELO VIRUS ZIKA EM GESTANTE	0	1	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	5
DOENÇA MENINGOCÓCICA OU OUTRAS MENINGITES	8	5	5	7	3	4	5	4	3	4	4	4	56
DOENÇAS EXANTEMÁTICAS: RUBÉOLA	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
DOENÇAS EXANTEMÁTICAS: SARAMPO	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
ESQUISTOSSOMOSE	1	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	4
EVENTOS ADVERSOS GRAVES OU ÓBITOS PÓS VACINAÇÃO	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
FEBRE AMARELA	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	4
FEBRE DE CHIKUNGUNYA	0	1	0	0	1	1	1	3	0	0	0	0	7
FEBRE MACULOSA	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2
GESTANTE HIV	7	0	3	1	2	2	3	2	3	0	2	0	25
HANSEÍASE	0	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0	9
HANTAVIROSE	1	0	0	0	1	0	1	2	0	0	0	0	5
HEPATITES VIRAIS	20	9	4	8	13	2	15	6	6	8	10	2	103
INTOXICAÇÃO EXÓGENA	13	17	17	16	11	19	22	16	27	16	17	18	209
LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
LEISHMANIOSE VISCERAL	0	1	2	0	1	0	0	0	0	1	0	0	5
LEPTOSPIROSE	0	1	0	0	1	1	0	3	1	1	0	1	9
MALÁRIA NA REGIÃO EXTRA AMAZÔNICA	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2
ÓBITO: INFANTIL	5	6	8	4	5	5	4	6	2	3	4	3	55
ÓBITO: MATERNO	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	3
PARACOCCIDIOIDOMICOS E	6	0	0	2	0	0	2	4	0	3	0	1	18
PNEUMOCONIOSE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
POLIOMIELITE POR POLIOVIRUS SELVAGEM	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	2
ROTAVÍRUS	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
SÍFILIS ADQUIRIDA	16	15	15	27	21	11	14	5	18	12	9	2	165
SÍFILIS CONGÊNITA	10	2	6	9	6	9	7	10	10	6	6	3	84
SÍFILIS EM GESTANTE	18	6	9	22	5	9	13	8	8	13	11	7	129
SÍNDROME DO CORRIMENTO URETRAL MASCULINO	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3
SÍNDROME GUILLAIN BARRÉ	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	4
SÍNDROME HEMOLÍTICO-URÊMICA	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE	0	0	0	4	5	3	3	4	1	0	0	1	21
TÉTANO: ACIDENTAL	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
TOXOPLASMOSE CONGÊNITA	0	0	1	1	0	0	0	1	1	0	1	8	13
TOXOPLASMOSE GESTACIONAL	2	0	0	3	1	3	0	3	3	2	2	7	26
TRANSTORNO MENTAL RELACIONADO AO TRABALHO	0	0	0	0	0	1	0	3	3	0	0	0	7
TUBERCULOSE	1	4	2	5	0	4	0	2	2	9	1	3	33
VARICELA	1	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	3
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E OU OUTRAS VIOLÊNCIAS	10	8	10	14	9	2	13	9	8	10	6	12	111
VIOLÊNCIA SEXUAL E TENTATIVA DE SUICÍDIO	22	20	11	16	12	23	26	16	30	19	17	6	218
DOENÇA DE CHAGAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	6
ESPOROTRICOSE (CASO HUMANO)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
TOXOPLASMOSE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
<b>TOTAL</b>	<b>263</b>	<b>171</b>	<b>235</b>	<b>276</b>	<b>220</b>	<b>180</b>	<b>261</b>	<b>218</b>	<b>237</b>	<b>228</b>	<b>204</b>	<b>187</b>	<b>2680</b>

Tabela 1: Notificações NUVE/OUTROS SERVIÇOS 2018

Fonte: Planilha de dados NUVE/HC/UFTM e de outros serviços, acesso em 22/01/2019

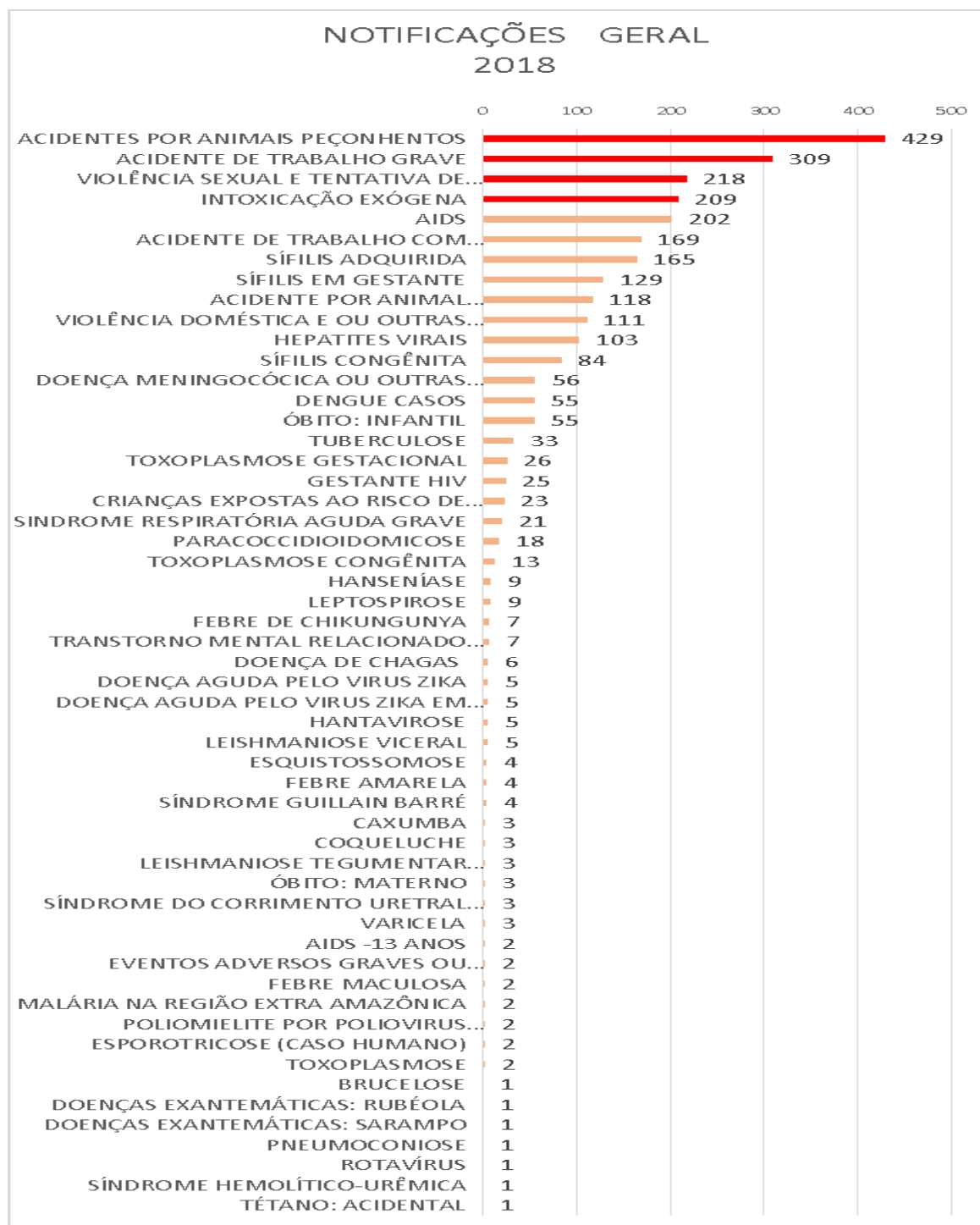


Gráfico 1: Notificações NUVE e de outros serviços

Fontes: Planilha de dados NUVE/HC/UFTM e planilha de notificações de outros serviços 2018.

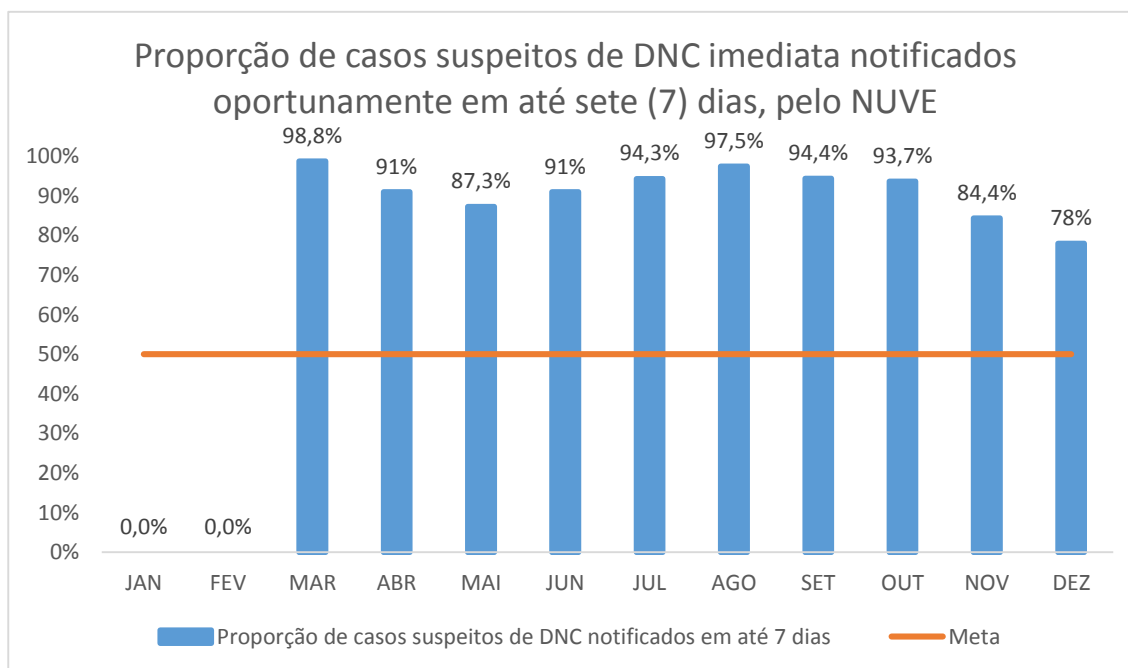
## II- Indicadores de Monitoramento e Avaliação do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia

NUVE iniciou em janeiro de 2018 dois indicadores propostos na Diretriz EBSERH para estruturação e funcionamento da vigilância epidemiológica hospitalar.

**INDICADOR 1** - Proporção de casos suspeitos de Doença de Notificação compulsória (DNC) imediata notificados oportunamente em até sete (7) dias, pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. A meta para esse indicador é de 50%.

O gráfico 2 apresenta os resultados do monitoramento do ano 2018

Gráfico 2:



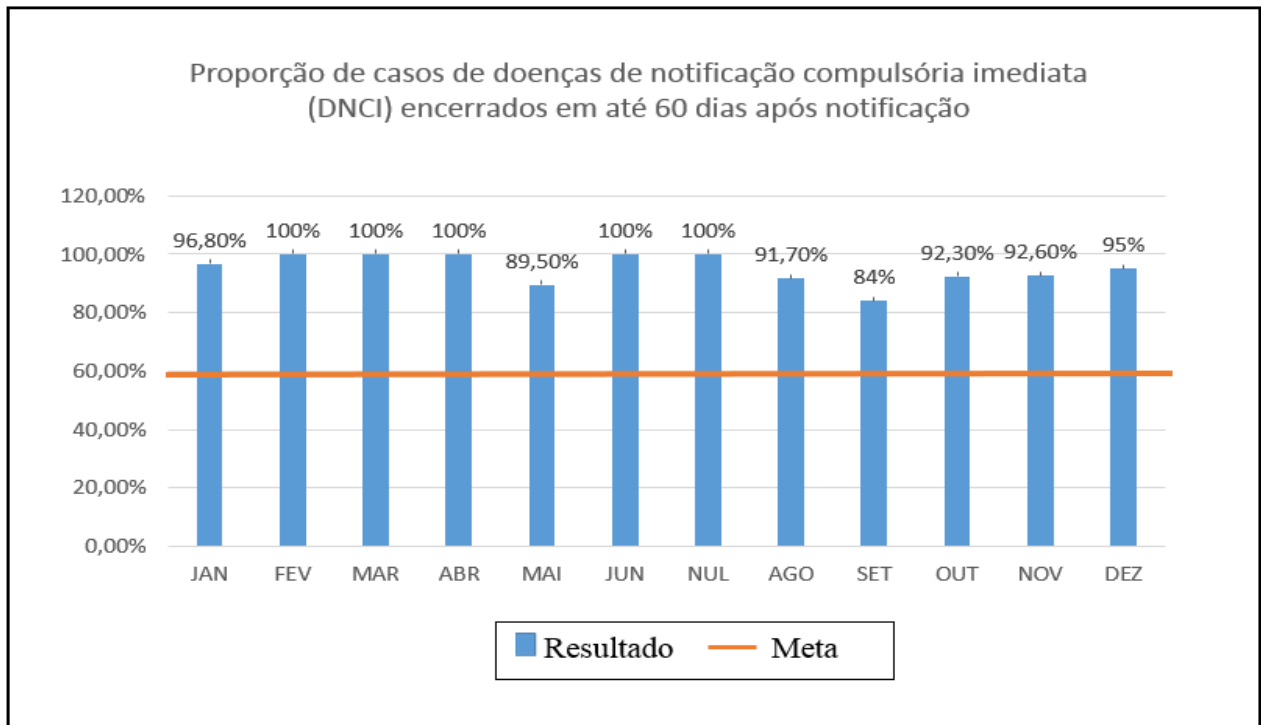
Fontes: Planilha de monitoramento NUVE/HC/UFTM, retirado em 22/01/2019

O NUVE conseguiu ultrapassar a meta para esse indicador em todos os meses do referido ano.

**INDICADOR 2** - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 (sessenta) dias após notificação. Meta 80% (oitenta por

cento) de casos das doenças de notificação compulsória imediata registrados no SINAN encerradas em até 60 (sessenta) dias a partir da data de notificação. Observa-se no gráfico que o NUVE conseguiu ultrapassar a meta de 80 % em todos os meses analisados.

Gráfico 3:



Fontes: Planilha de monitoramento NUVE/HC/UFTM, retirado em 15/04/2019